

Especificação do projeto: Escolher um item.

ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA: UM LEVANTAMENTO PRÉVIO.

Eixo Temático: Epidemiologia e serviços de saúde

Davili Gomes Costa, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos,
daviligomes17@gmail.com

Antonio Hugo Rabelo de Castro, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos,
antonio.castro@unitpac.edu.br

Currículo Lattes do orientador: <https://lattes.cnpq.br/1101665927971694>

Introdução: Essa pesquisa é uma análise demográfica do cenário atual do Acompanhante Terapêutico (AT) no município de Araguaína - TO, considerando sua contribuição no cuidado do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O acompanhamento terapêutico é um formato de atuação que nasce dos movimentos da reforma antipsiquiátrica e da luta antimanicomial, além do mais, a profissão também é uma tentativa de prática clínica a partir de conceitos da Análise Experimental do Comportamento. A importância deste profissional está na garantia de que a pessoa com diagnósticos psiquiátricos não seja excluída da comunidade e, para tanto, intervém no ambiente do cliente, a partir do manejo direto de contingências. As clínicas multiprofissionais, nas quais o AT trabalha ou está vinculado, são espaços que ofertam serviços de acolhimento, diagnóstico, reabilitação e educação em saúde, de forma multidisciplinar. Nos últimos anos, o número destes espaços no município de Araguaína – TO cresceu e, conseqüentemente, o número de pessoas que passaram a exercer a função de AT também cresceu. **Objetivos:** realizar um levantamento sociodemográfico de AT's que trabalham em Araguaína com vistas a traçar um perfil de quem são as pessoas que ocupam estes espaços. **Metodologia (Materiais e Métodos):** Trata-se de uma pesquisa de levantamento, para a qual se utilizou uma entrevista estruturada, encaminhada aos participantes através do Google Forms, e que incluiu perguntas sobre idade, gênero, local de residência, nível de formação acadêmica, área de atuação e sobre a supervisão recebida por um profissional especializado. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa 34 AT's, sendo 76,5% destes (n = 26) do gênero feminino, 73,5% (n = 25) possuem entre 20 e 25 anos de idade, 94,1% (n = 32) são estudantes do curso de graduação em psicologia, ao passo em que 2,9% (n = 1) é estudante de pedagogia, e 2,9% (n = 1) é estudante de fonoaudiologia. No que diz respeito ao contexto de atuação, 47,1% (n = 16) dos respondentes exercem a ocupação nas escolas, 29,4% (n = 10) atendem nos domicílios, enquanto 23,5% atuam nas clínicas. Todos os respondentes recebem supervisão de um psicólogo analista do comportamento. **Considerações Finais:** A pesquisa proporcionou uma visão do cenário atual dos AT's da cidade de Araguaína, cujo resultado, embora forneça alguns indicadores em termos quantitativos, requer uma análise mais qualitativa acerca das condições de trabalho, das trajetórias profissionais, e da percepção dos desafios e potências desta ocupação por parte das trabalhadoras e trabalhadores da área.

Palavras-chave: Acompanhante terapêutico. Análise do Comportamento. Levantamento Sociodemográfico